

Aloé Vera / Babosa

Aloe succotrina



Também conhecida como Babosa, o Aloé Vera é uma espécie de planta suculentada do género Aloe, não apresenta caule e pode crescer até 100 cm de altura.

As suas folhas são carnudas, verdes e podem apresentar manchas brancas e têm pequenos dentes nas extremidades.

As suas flores surgem no verão, são tubulares de cor amarela.

Mais informação em: https://www.amu.bio/_babosa_aloe_vera

Cultivo

O Aloé Vera multiplica-se por estaquia de raíz, através de uma só folha ou através dos pequenos brotos que surgem na planta.

Esta planta prefere solos arenosos e não é exigente quanto à rega, sobrevivem com pouca água.

No entanto não tolera a geada e a neva, e aprecia locais com grande exposição solar.

Esta planta é resistente à maioria das pragas de insetos, embora por vezes estes possam afetar a saúde da planta.

História

Esta planta é nativa do Norte de Ágrica, originária de regiões desérticas.

Existem várias espécies desta planta no entanto só algumas são recomendadas para o uso em seres humanos.



A sua utilização para fins medicinais data do antigo egipto, como produto de beleza e tratamento de ferimentos.

Utilização

A planta de Aloé Vera é usada, mais propriamente o gel do interior das suas folhas, como cicatrizante, anti-inflamatório, no tratamento de doenças de pele, queimaduras, tratamento de hiperglicemia, em produtos de beleza e como antioxidante.

Este gel é constituído por água e polissacarídeos e muitos outros componentes, tais como: A, B, C e E, cálcio, potássio, magnésio e zinco, aminoácidos, enzimas e carboidratos.